

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

RINALDO EDUARDO MACHADO DE OLIVEIRA

Adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 em idosos da  
Estratégia Saúde da Família de Ribeirão Preto, São Paulo

Ribeirão Preto

2019

RINALDO EDUARDO MACHADO DE OLIVEIRA

**Adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 em idosos  
da Estratégia Saúde da Família de Ribeirão Preto, São Paulo**

**Versão Resumida**

Tese apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Ciências.

Área de Concentração: Saúde Pública

Orientador: Prof. Dr. Laercio Joel Franco

Ribeirão Preto

2019

## RESUMO

Oliveira REM. Adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 em idosos da Estratégia Saúde da Família de Ribeirão Preto, São Paulo [tese]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; 2019.

**Objetivo:** Estimar a prevalência e identificar as variáveis associadas à adesão ao tratamento medicamentoso do diabetes mellitus tipo 2 (DM2) em idosos das Unidades de Saúde da Família (USFs) de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, Brasil. **Métodos:** Trata-se de um inquérito domiciliar de base populacional com 338 idosos e amostragem aleatória por conglomerados realizado no período de março a outubro de 2018. Utilizou-se um formulário estruturado para as entrevistas face a face. A adesão foi mensurada pelo Brief Medication Questionnaire. **Resultados:** A adesão ao tratamento do DM2 foi estimada em 52,4% dos idosos. Evidenciaram-se associações positivas entre adesão e: idade igual ou superior a 80 anos, escolaridade de um a quatro anos, não consumir álcool abusivamente, autoeficácia, diagnóstico médico apenas de DM2, não possuir excesso de peso, farmacoterapia com antidiabético oral, não ocorrência de eventos adversos aos medicamentos, não realizar múltiplas doses de medicamentos diariamente, não haver atraso na dispensação e realizar o tratamento em USFs ( $p < 0,05$ ). O número de medicamentos usados no tratamento do DM2 variou de 1 a 4. Observou-se o predomínio de antidiabéticos orais, sendo o uso de apenas metformina autorreferido por 37,9% dos idosos e 9,8% usavam sulfonilureia isoladamente. O acesso gratuito total aos medicamentos foi de 78,1%, sendo que as farmácias do Sistema Único de Saúde e as farmácias privadas conveniadas ao Programa Farmácia Popular foram os principais locais de provisão dos medicamentos. A polifarmácia foi verificada em 73,7% dos idosos. Dentre os 243 participantes que possuíam resultados de exames laboratoriais, 74,1% apresentaram hemoglobina glicada inferior a 8%. **Conclusão:** A baixa adesão mostrou-se importante e foi possível conhecer as variáveis que influenciavam neste processo. As estratégias para melhorias na adesão ao tratamento medicamentoso devem ser prioritárias nas USFs por representar um forte preditor de desfechos clínicos desfavoráveis em idosos.

**Palavras-chaves:** Adesão à Medicação. Uso de Medicamentos. Saúde do Idoso. Atenção Primária à Saúde. Saúde Pública.

## ABSTRACT

Oliveira REM. Adherence to type 2 diabetes mellitus drug treatment in elderly from the Family Health Strategy of Ribeirão Preto, São Paulo [thesis]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto; 2019.

**Objective:** To estimate the prevalence and identify the variables associated with adherence to type 2 diabetes mellitus (T2DM) drug treatment in the elderly of the Family Health Units (FHU) of Ribeirão Preto, São Paulo state, Brazil. **Methods:** This was a population-based household survey of 338 elderly and random cluster sampling conducted from March to October 2018. A structured form was used for face-to-face interviews. The adherence was measured by the Brief Medication Questionnaire. **Results:** The adherence to T2DM treatment was estimated in 52.4% of the elderly. The positive associations were observed between adherence and: age 80 years or older, one to four years of schooling, no alcohol abuse, self-efficacy, medical diagnosis of T2DM only, no overweight, oral antidiabetic drug therapy, no occurrence adverse drug events, do not take multiple doses of medication daily, there is no delay in dispensing and treatment at USFs ( $p < 0.05$ ). The number of drugs used to treat T2DM ranged from 1 to 4. There was a predominance of oral antidiabetics, with the use of self-reported metformin only by 37.9% of the elderly and 9.8% using sulfonylurea alone. The total free access to medicines was 78.1%, and pharmacies of the Sistema Único de Saúde and private pharmacies affiliated to the Programa Farmácia Popular were the main places of supply of medicines. The polypharmacy was found in 73.7% of the elderly. Of the 243 participants who had laboratory test results, 74.1% had glycated hemoglobin below 8%. **Conclusion:** The low adherence was important and it was possible to know the variables that influenced this process. The strategies for improving adherence to drug treatment should be a priority in FHU as they represent a strong predictor of unfavorable clinical outcomes in the elderly.

**Keywords:** Medication Adherence. Drug Utilization. Health of the Elderly. Primary Health Care. Public Health.